UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ

Itens da
Cesta
Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Agosto 2026

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Andy Gamboa
Assucena
Julia Gusmão e Giovanna Soncin
Miguel Manzeppe
Pedro Sampaio
Sabryna
Vinicius Gonzalez

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários-mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabilística proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Agosto 2026

O Índice de Preços ao Consumidor de Foz do Iguaçu (IPC-Foz) variou -4,74% no custo dos itens da cesta básica em agosto. O resultado foi influenciado principalmente pelas quedas nos grupos de Higiene pessoal (-10,72%) e de Tubérculos, raízes e legumes (-25,21%). Em contrapartida, os consumidores encontraram pressão de alta nos grupos de Frutas (+12,53%) e de Farinha, féculas e massas, com alta de 5,31%.

O grupo de Frutas registrou alta expressiva no mês, com destaque para o limão (+44,26%) e a maçã (+36,30%), este último o aumento nos preços pode ser atrelado à redução da oferta de frutas no mercado, condição que, de maneira gradual, vem favorecendo melhores condições de armazenamento das maçãs. Na contramão, a uva apresentou recuo de 24,88% e a manga caiu 17,35%. O grupo de Carnes variou +3,52%, influenciado pelas altas no peito bovino (+14,93%) e no lagarto bovino (+14,62%), enquanto a alcatra (-9,94%) e o contra-filé (-8,15%) exerceram efeito atenuador sobre o grupo. Este movimento reflete a variação do indicador de boi gordo medido pelo CEPEA/ESALQ no mês.

No grupo de Higiene pessoal, que registrou a maior queda do período, o desodorante recuou 29,37% e o esmalte teve baixa de 15,25%, enquanto a fralda descartável apresentou alta de 2,54%. Já o grupo de Tubérculos, raízes e legumes variou -25,21%, pressionado pela queda na batata-inglesa (-30,10%) e na cebola (-21,78%), embora o tomate tenha registrado alta de 13,12% no período.

O grupo de Leite e derivados variou -3,81% em agosto. A principal alta ocorreu no leite fermentado (+15,71%), enquanto o queijo (-11,96%) e o leite em pó (-10,47%) registraram as quedas mais acentuadas. O grupo de Aves e ovos teve variação de -7,26%, puxado pelas quedas no frango inteiro (-12,24%). No caso do ovo de galinha (-6,54%), segundo o Cepea, com a demanda enfraquecida, atacadistas e varejistas intensificaram a pressão por descontos, e produtores cederam nas negociações para garantir o giro dos estoques nas granjas



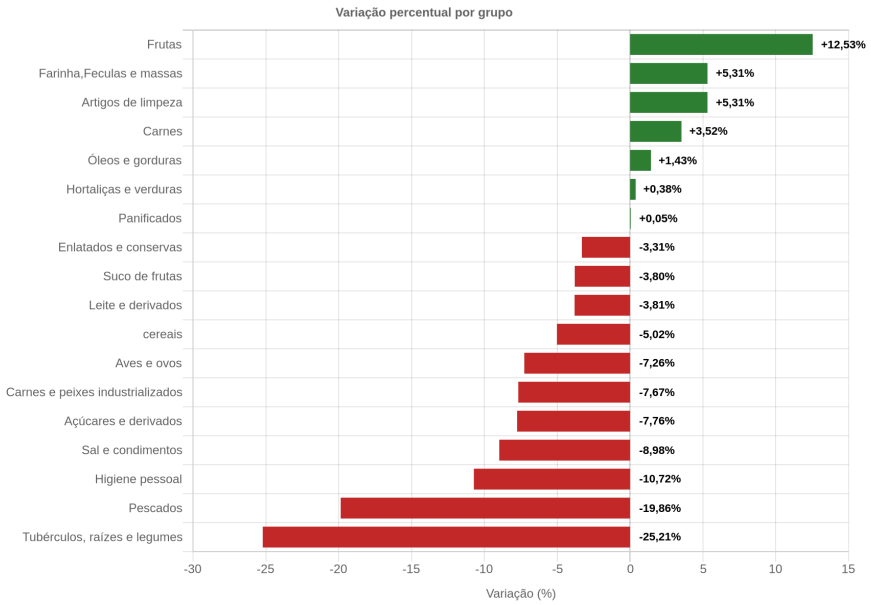


Figura 1 – Variação percentual por grupo

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

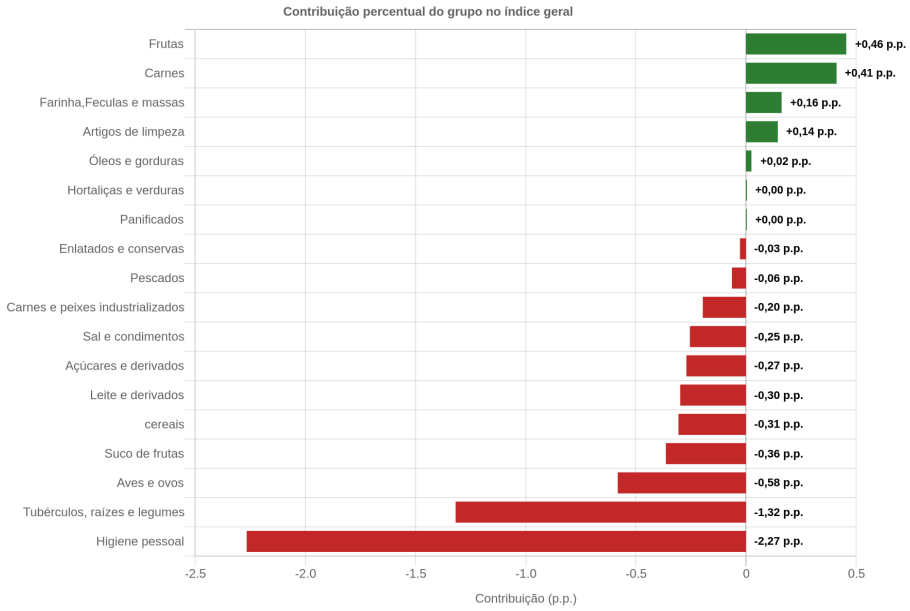


Figura 2 – Contribuição percentual do grupo no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon



Tabela 1– variação, contribuição e acumulados por grupo

Grupo	Variação %	Acum. no ano	Var. 12 meses
cereais	-5,02%	+9,50%	+17,37%
Farinha,Feculas e massas	+5,31%	+21,25%	+27,67%
Tubérculos, raízes e legumes	-25,21%	+50,64%	+60,96%
Açúcares e derivados	-7,76%	-22,86%	-12,37%
Hortaliças e verduras	+0,38%	+5,50%	+31,95%
Frutas	+12,53%	+5,20%	+18,82%
Carnes	+3,52%	+23,57%	+15,63%
Pescados	-19,86%	-7,27%	-16,94%
Carnes e peixes industrializados	-7,67%	+21,35%	+39,07%
Aves e ovos	-7,26%	-9,08%	+14,38%
Leite e derivados	-3,81%	+23,55%	+6,27%
Panificados	+0,05%	-1,44%	+7,00%
Óleos e gorduras	+1,43%	-4,00%	+1,17%
Suco de frutas	-3,80%	-10,45%	-2,21%
Enlatados e conservas	-3,31%	+6,13%	+15,23%
Sal e condimentos	-8,98%	+5,13%	-6,06%
Artigos de limpeza	+5,31%	-11,62%	+0,19%
Higiene pessoal	-10,72%	+16,93%	-2,25%
ÍNDICE GERAL	**-4,74%**	**+8,71%**	**+10,12%**

